

[HINO ÓRFICO A PAN : TRADUÇÃO]

ORDEP JOSÉ TRINDADE SERRA





HINO ÓRFICO A PAN

Invoco o possante Pan, campestre, do mundo o conjunto,
 E Céu e Mar também, e Terra, universa rainha,
 E Fogo imortal — pois partes são estas de Pan.
 Ditoso vem, dançador, com as horas circúvago, rei
 Caprino, bacante, possesso, que sob os astros habitas
 Fazendo num canto festivo pulsar a harmonia do mundo,
 Ó dos fantasmas autor, dos humanos terrores horrendo,
 Que te comprazes nas fontes com os rebanhos de bois e de cabras,
 Ó Pai de tudo, onigênere, insigne deus que reges
 O mundo, que dás o incremento, lucífero Péano frútil,
 Ó irascível, dos antros, cornífero Zeus verdadeiro!
 Em ti, na verdade, repousa da terra o sólio infinito
 E assentam do mar incansável as fecundíssimas vagas
 E Oceano ao redor da terra as águas circumfluindo
 E o almo domínio dos ares, alento dos seres vivos,
 E, sobrepairando no ápice, o olho do fogo fugaz
 Pois estas partes divinas congregam-se às ordens tuas.
 A natureza das coisas, tu mudas com teus arbítrios;
 A estirpe humana apascentas no orbe imenso da Terra.
 Ditoso, inspirado bacante, vem para as oferendas
 Sagradas; um termo feliz à vida faz que suceda,
 Tange o pânico terror para os confins da Terra.



Os PDFs disponibilizados no site www.ordepserra.wordpress.com podem ser baixados e salvos em seu computador - mas não incluídos em boletins, apostilas, módulos, revistas, livros eletrônicos ou impressos, nem em blogs ou websites sem prévia autorização do autor.

Ilustração:

“Satyr Mask”, por Sansovino. F. S. Meyer, *Handbook of Ornament* (New York: The Bruno Hessling Company, 1917)96. Disponibilizada para uso não-comercial no site da Florida’s Educational Technology Clearinghouse, <http://etc.usf.edu/clipart>.

